

INCLUSÃO DIGITAL

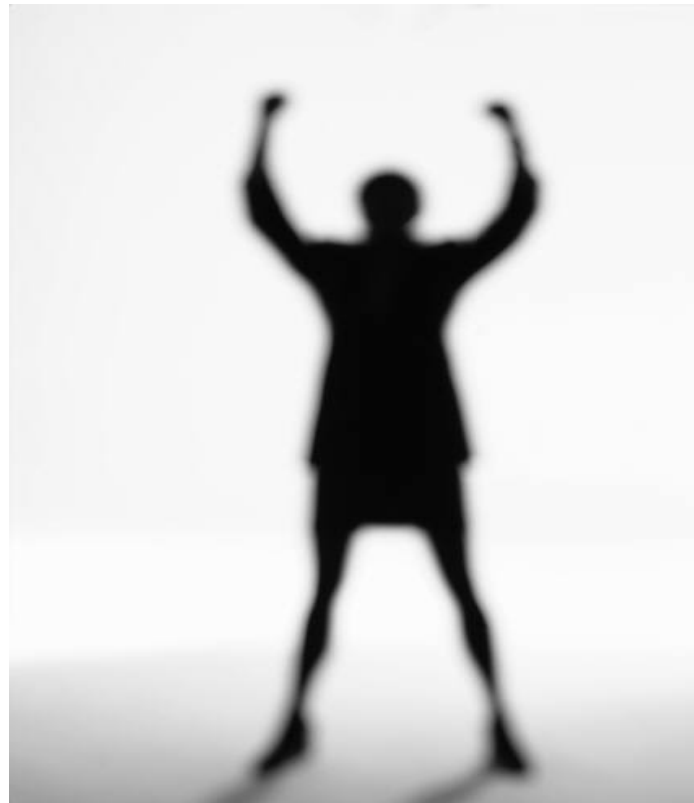
AMIGOS DA TERCEIRA IDADE

CIDADÃO SENIOR

- Este projeto visa despertar o público da terceira idade a se integrar aos benefícios do uso da tecnologia da informação proporcionado pela informática.



- “ Os idosos que conseguem dominar o uso do computador têm a sua auto-estima aumentada, a memória estimulada e se mantêm mais atualizados”



- Através de um aprendizado a nível básico dos aplicativos do Windows, Word, Excel, Power Point e internet será possível atingir o objetivo de motivá-los a navegar na web, redigir cartas, documentos, cuidar do seu orçamento, enviar e-mails, enfim, descobrir que esse misterioso mundo da informática é bem mais simples que parece



- A execução do projeto dependerá de um envolvimento direto dos alunos de administração nas atividades desenvolvidas. Isso proporcionará um oportunidade para os alunos atuarem profissionalmente no ambiente social em benefício de todos

POR QUE PARTICIPAR ?

- O dia-a-dia dos idosos está mudando muito, graças também, à informática. Atraídos pelas novas tecnologias, de um modo especial pela Internet, a terceira idade descobre que só tem a ganhar com o uso do computador. O computador já não é mais um mistério indecifrável e representa um novo aliado do viver bem e até uma oportunidade para que os idosos se mantenham economicamente ativos. É comum encontrar idosos preocupados em conhecer os avanços da computação. Prova disso é o aumento da procura dos “vovôs” por escolas de informática.

- Para a psicóloga Vera Moreira Gáudio, quem está acostumado a raciocinar não tem dificuldades em aprender coisas novas. O importante é lembrar apenas que as novas informações devem ser absorvidas com bom senso e respeitando o ritmo de cada um. “A pessoa não pode ser exigida além de suas capacidades nem se sentir frustrada por não corresponder a determinadas exigências do aprendizado”, orienta.

- O fiscal aposentado Gilson Nascimento, 79 anos, é um ótimo exemplo dos benefícios que a informática pode trazer ao idoso. Incentivado pelo filho, descobriu o computador em 1997 e passou a criar seus textos de um modo mais prático. “Troquei a máquina de escrever pelo computador e os textos saíram com mais facilidade”, conta. Essa ajuda da tecnologia foi tão boa que lhe permitiu escrever o livro “Informática na Terceira Idade”, um guia bem-humorado que procura ensinar os truques do computador por meio de suas experiências.

- Segundo o geriatra Gilmar Calixto, vice-presidente da Sociedade Brasileira de Geriatria – Seção PR, só se preserva a memória estimulando-a e, nesse ponto, o computador é importante porque faz a pessoa se concentrar. “Além disso, este estímulo ajuda a prevenir o declínio cognitivo senil, popularmente conhecido como envelhecimento cerebral”, esclarece o médico. O uso da tecnologia pode também beneficiar a auto-estima do idoso, pois ele descobre coisas novas e se sente mais “antenado” com o mundo e capaz de interagir com o que está a sua volta.

PARABÉNS .

·POR ESTAREM AQUI·

VOCES MERECEM!!!!

- Eles buscam conhecer o computador, saber como usar e para que usar. Mas, a procura maior é pelo conhecimento sobre a Internet. “Eles querem aprender a navegar pela rede mundial”, conta Jair de Sá e Benevides, proprietário de uma escola de informática em Curitiba. Uns como alternativa de entretenimento, outros para estar em contato com parentes distantes, sem contar os idosos que buscam na rede uma nova possibilidade de relacionamento. “Eles se tornam os xodós da turma”, diz o instrutor, confirmando que a capacidade do idoso de aprender informática é igual a de qualquer jovem que se interessa por computação.

- O aposentado Breno Medeiros, de 70 anos, é um deles. Ele quis aprender a utilizar o computador para manter contato com suas netas que moram no Rio de Janeiro, mas com o aprendizado começou a usar o equipamento para outras tarefas do dia-a-dia, como pagar contas, conferir extratos bancários e calcular as despesas mensais. “Não vou negar que no início fiquei um pouco receoso de aprender algo novo, mas agora me arrependo de não ter começado antes”, ressalta.